

## A EXPERIÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DE *BLOGS* NA DISCIPLINA TEORIA E PRÁTICA DA LEITURA: CONSTRUINDO O *PORTFÓLIO* ELETRÔNICO

Débora Adriano Sampaio<sup>1</sup>

### RESUMO

Apresenta parte da experiência de construção utilização e compartilhamento do *portfólio* - instrumento para desenvolvimento da leitura e da escrita. Aborda acerca de sua evolução, tendo o suporte das tecnologias da informação e da comunicação - o *blog* - aparece nesse contexto como um *portfólio eletrônico* onde podemos destacar e expandir os objetivos iniciais que norteiam a importância de sua utilização.

### PALAVRAS-CHAVE

Leitura; Escrita; Tecnologia da informação; Avaliação da aprendizagem

## THE EXPERIENCE OF THE USE OF BLOGS IN DISCIPLINA THEORY AND PRACTICE OF READING: BUILDING THE ELECTRONIC PORTFOLIO

### ABSTRACT

Presents part of the experience of building use and 'sharing of the portfolio - a tool for development of reading and writing. Covers about its evolution, with the support of information technology and communication - the blog - in this context appears as an electronic portfolio where we can highlight and expand the initial goals that guide the importance of its use.

### KEYWORDS

Reading; writing; Information technology; Learning evaluation

<sup>1</sup> Professora do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [debora@ufc.br](mailto:debora@ufc.br).

## INTRODUÇÃO: EXPERIÊNCIAS COM O *PORTFÓLIO*

O primeiro contato com o *portfólio* surgiu ainda como aluna do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, na disciplina Teoria e Prática da Leitura, ministrada pela professora Dra. Ana Maria Sá em 2002, quando para além da sala de aula, tivemos a oportunidade de desenvolver e expressar livremente as idéias trabalhadas e descobri-lo como uma ferramenta de auto expressão.

Uma percepção mais ampla da significação do *portfólio* ocorreu nas oficinas com os professores da rede pública do Estado do Ceará, enquanto bolsista de extensão do Projeto “Práticas Leitoras das Escolas Públicas Estaduais do Conjunto Ceará”, onde foi possível trabalhar os objetivos do *portfólio* para otimização das práticas docentes. Obtivemos resultados bastante satisfatórios e mais uma vez verificamos a eficácia da utilização do *portfólio* e das concepções de leitura.

No primeiro semestre do ano de 2007, como professora auxiliar ministrando a disciplina Teoria e Prática da Leitura, juntamente com a professora Ana Maria Sá, titular da disciplina, foi possível desenvolvermos as práticas de utilização do *portfólio* com os alunos desta disciplina, onde concretizamos os objetivos iniciais – desenvolvendo subjetividades e potencialidades, capacidade de expressão na prática da escrita, compartilhamento das histórias documentadas iniciadas com as histórias de vida e de leitura, auto-valorização dos sujeitos envolvidos neste processo de aprendizagem, além de oportunizar outras leituras, respeitando-se seus pontos de vistas e perspectivas.

## O BLOG: UM *PORTFÓLIO ON LINE*

A partir do segundo semestre de 2007 buscamos compreender a importância de desenvolvermos, com suporte tecnológico o que denominaríamos *portfólio eletrônico*, como forma de expandir os objetivos do *portfólio tradicional* teríamos o *Blog* – expressão que pode ser entendida como “arquivo em rede”. Para melhor compreensão desta transição convém caracterizarmos e apresentarmos esta ferramenta que atualmente é objeto ou assunto de interesse das pesquisas não só dos pesquisadores da área de tecnologia, mas da educação, lingüística e comunicação.

O termo *blog* é uma abreviatura do original *weblog*. Jorn Barger, no ano de 1997 utilizou pela primeira vez o termo, *weblog* é uma página na web que pressupõe atualizações frequentes através da inscrição de mensagens – que se destinam *posts*:

constituídas de imagens e/ou textos normalmente de pequenas dimensões, muitas vezes incluindo links para sites de interesses, comentários e pensamentos pessoais do autor e apresentadas de forma cronológica, sendo mensagens mais recentes normalmente apresentadas em primeiro lugar (GOMES, 2005, p. 21).

O *blog* torna-se popular em 1999, com a criação do *software* Blogger criado pelo norte-americano Evan Williams. Este programa foi criado como uma alternativa para publicação de textos *on line*, uma vez que a ferramenta dispensava o conhecimento especializado em informática, pois se destaca pela facilidade de edição e atualização dos textos em rede, além de ser um serviço gratuito, bastando apenas, para o usuário, ter um computador com acesso à internet.

Tendo por base a reflexão de Orduña (2007), entendemos o *blog* é um meio, a princípio pessoal, que funciona sem editores e sem prazos, sem fins lucrativos, e que é escrito, em geral, pelo prazer de compartilhar informações ou como veículo de expressão.

O conceito de *blog*, ao longo do tempo, tem uma tendência expansiva, sendo resultado da diversidade estética, natureza informativa, seja comercial ou objetivos de política, enfim, depende, na maioria das vezes, da intenção de seus criadores. Parafraseando Gomes (2005), o *blog* pode constituir um registro digital das reflexões e/ou emoções do seu autor ou apresentar-se como um espaço de trocas de idéias e confronto de perspectivas, incentivando a participação do público.

Muitos o utilizam como uma espécie de diário eletrônico, mas antes de ser considerado um simples diário, devemos considerá-lo como um instrumento que permite a relação de múltiplos sentidos entre imagens, animações, sons e textos escritos, o valor estético vem acrescentar-se nas histórias reais ou fictícias, sob diversas formas, perspectivas e concepções, representado a subjetividade de cada um. “Não se trata da exibição da vida particular de celebridades, mas do cotidiano e das histórias de pessoas comuns que não exercem quaisquer atividades que dêem destaque social, a não ser o fato de possuírem um blog na rede”. (KOMESU, 2003, p. 9).

A imprensa divulgou em 2002 cerca de 180.000 escreventes de *blogs*, em média, sendo que a cada dia há cerca de dois mil novos usuários (OLIVEIRA, 2002). Acredita-se que no mundo todo há mais de um milhão de escreventes de *blogs*.

Encontramos na internet várias definições de *blog*, mas vale ressaltar que ele foi concebido, inicialmente, para ser um “diário digital”, onde as pessoas poderiam tornar público os seus pensamentos, idéias, intimidades, enfim, o seu dia-a-dia. Mas, o *blog* toma uma dimensão mais ampla quando permite a interatividade com o leitor da página.

A ferramenta disponibiliza um espaço para o leitor escrever sobre o que já está escrito, ou seja, inserir opiniões, comentários, críticas etc. Portanto, os *blogs* possuem características diferenciadas dos diários tradicionais.

São acontecimentos discursivos distintos, cuja materialidade advém de *gêneros do discurso* também distintos. A noção de gêneros do discurso está relacionada, em parte, aos estudos bakhtinianos a respeito das esferas da atividade humana, cujos enunciados produzidos identificam os referidos gêneros. (KOMESU, 2003 *apud* BAKHTIN, 1997).

Sendo possível pela tecnologia uma interação ilimitada em rede, o *blog* aproxima-se das características do *portfólio* por ter os mesmo objetivos quando trabalhamos com leitura, escrita e formação de leitores, dando destaque a interação, uma vez que elimina as barreiras geográficas, oferecendo infinitas possibilidades de expressão das idéias através da produção escrita, onde os usuários procuram trabalhar de forma mais livre e esteticamente atraente que o ambiente da página oferece.

## **A CONSTRUÇÃO DE BLOGS NA DISCIPLINA TEORIA E PRÁTICA DA LEITURA**

Verificando as inúmeras possibilidades de utilização do *blog* para criação de um *portfólio on line*, o inserimos no contexto da disciplina Teoria e Prática da Leitura, não somente como um instrumento de avaliação, mas como uma ferramenta que permite o desenvolvimento da escrita, da criatividade, enfim da aprendizagem, a partir de um ambiente de interação em rede entre alunos, professores e outros interessados.

Refletindo o *blog* enquanto estratégia pedagógica, Gomes (2005) afirma que este pode também assumir não só a forma de um *portfólio* digital, mas pode ser um espaço de intercâmbio, colaboração, construção, debate e de integração. Essa construção do conhecimento, como sugeriu Duarte (2007), passa a ser vista como um processo intersubjetivo, coletivo, considerando o indivíduo e conhecimento como essencialmente sociais: “Significa, dentre outras coisas, considerar que o indivíduo não pode elaborar seu conhecimento individual a não ser apropriando-se do conhecimento historicamente produzido e socialmente existente” (DUARTE, 2007, p. 92).

Ao mesmo tempo em que inovadora, a proposta foi audaciosa e desafiadora, pois alguns alunos se sentiam inibidos em expressar e compartilhar seus pontos de vistas, idéias, leituras, pensamentos, críticas, em voz alta para toda turma. Para esses, o *portfólio eletrônico* foi um recurso bastante motivador e instigante para suas expressões.

Ao longo do semestre, houve alguns momentos onde todos puderam apresentar e compartilhar seus *blogs*, no laboratório de informática, e os pontos que mais destacaram foram: as dificuldades quanto à construção dos *blogs*, a facilidade em interagir com os outros *blogs* participantes do mesmo processo e particularidades expressivas de cada um. Muitos depoimentos foram significativos para darmos continuidade ao trabalho com o *portfólio on line*, podemos destacar, para melhor ilustrá-los:

**QUADRO 1**

Depoimentos dos alunos da Disciplina ‘Teoria e Prática da Leitura’

Aluno 1	Para mim, a construção do blog foi importante porque possibilitou o desenvolvimento do meu senso crítico.
Aluno 2	Aprendi a respeitar mais as idéias do outro.
Aluno 3	Descobri a importância da leitura e da escrita para minha formação como pessoa e como profissional.
Aluno 4	Quando terminar o semestre, irei continuar com o meu blog, pois pude me descobrir como mediadora da leitura.
Aluno 5	A construção do blog possibilita liberdade de expressão.
Aluno 6	Poderá ser também, uma ferramenta para os bibliotecários no seu dia-a-dia, auxiliando a humanização da profissão.

Fonte: Elaborado pelo autor

A avaliação discente a respeito das atividades de escrita nos *blogs* e mesmo as imagens disponibilizadas demonstram que esta construção, diferencia-se em muito, da construção dos diários convencionais, indo além dos meros registros, vagos de conteúdo crítico. Estas falas identificam as razões pelas quais justificamos e aconselhamos sua utilização. Os *blogs* são exemplos de produção e disseminação do conhecimento e experiências em rede.

Por meio de dispositivos como os *links*, há um modo de circulação dos textos que busca preencher o espaço da internet, na intextualidade, sempre constitutiva da linguagem. A questão da interatividade atribuída ao suporte é inegável, seja na relação entre usuário e máquina ou nas relações interpessoais que procura estabelecer em rede. (KOMESU, 2003, p. 8).

Tendo em vista a experiência compartilhada, convém ressaltar a necessidade de uma prática crítica e reflexiva, no que tange os trabalhos de desenvolvimento das práticas leitoras e formação de leitores. É fundamental um canal, não somente de registros, mas um recurso pedagógico que possibilite uma interação dessas práticas de leitura apoiadas pela produção da escrita: “leitura e escrita caminham paralelamente, como processos e não como produtos finais,

passam a ser elementos imprescindíveis, porque importante agora não é a ortografia, mas a idéia, a produção de sentidos e significados” (CARVALHO, 2002, p. 10).

O *portfólio* em forma de *blog*, reflete as concepções sócio-interacionistas de Vygotsky, trabalhadas no decorrer da disciplina Teoria e Prática da Leitura com relação à aquisição e o aprendizado da linguagem escrita e oral, tornando-se um elemento importante na busca de melhor qualidade para o ensino e para repensarmos o cenário atual da educação brasileira.

## CONCLUSÃO

As escritas sobre si na internet, disponibilizadas em tempo real, tem sido objeto de estudo de muitos estudiosos e pesquisadores, isto é consequência das novas estratégias de leitura e as novas formas de avaliação da aprendizagem na área da Educação e disciplinas correlatas.

A compreensão da Educação e de seus aspectos contemporânea, ao mesmo tempo em que evoca vantagens, observa-se dificuldades, pelo fato de ainda existir uma carência em relação ao acesso à rede. Esta experiência relatada exigiu considerarmos sua inserção dentro de um processo social amplo de estruturação das redes informacionais e sua capacidade de alterar relações espaciais e temporais tradicionais. Desta forma, “torna-se tecnológica e socialmente possível falar-se em 'tempo real', um fenômeno com suas formas e tensões próprias (FRANCISCATO; MELO, 2006, p. 1).

Neste contexto, os blogs, como ferramentas de aprendizagem, permitem que seus participantes interajam entre si, trocando conhecimento, junto ao professor e demais participantes. Ou seja, os participantes não só trocam informações entre eles, mas reconstruem significados e rearticulam idéias (MUSSOI, FLORES, BEHAR, 2007). Criando, assim, uma nova concepção de aprendizagem, tornando a aprendizagem mais ágil, agradável e eficiente. Ampliam-se os espaços de aprendizagem, proporcionando uma aprendizagem mais independente do espaço escolar tradicional.

## REFERÊNCIAS

AMARILHA, M. (Org.) **Portfólio: avaliando o ensino/aprendizagem de literatura. Educação e leitura: trajetórias de sentidos.** João Pessoa: UFPB/UFRG, 2003.

BARBOSA, E.; GRANADO, A. **Weblogs: diário de bordo.** Porto (Portugal): Porto Editora, 2004.

BAKHTIN, M. M. **Estética da criação verbal.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BLOOD, R. **Weblogs: a history and perspective.** 2000. Disponível em:  
<[http://www.rebeccablood.net/esays/weblog\\_history.html](http://www.rebeccablood.net/esays/weblog_history.html)>. Acesso em abr. 2009.

CARVALHO, A. M. S. Portfólio da educação. **Revista de Letras da UFC,** Fortaleza, n. 23, v.1-2, jan./dez., 2002 (Publicada em 2003).

CASALEGNO, F. **Memória Cotidiana: comunidades e comunicação na era das redes.** Porto Alegre: Sulina, 2006.

DUARTE, N. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski.** 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007. (Polêmicas do Nosso Tempo, 55)

FRANCISCATO, C. E.; MELO, G. Estratégias de leitura na Internet: o comportamento de um grupo de leitores de *sites* jornalísticos. **Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación,** v. 8, n. 2, mai/ago. 2006.

FRAWLEY, W.: **Vygotsky e a ciência cognitiva: linguagem e integração das mentes social e computacional.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

GOMES, M. J. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In: **Simpósio Internacional de Informática Educativa,** 7., 2005, Leiria (Portugal). **Anais...** [s.n.]: [s.l.], 2005

HALBWACHS, M. **A memória coletiva.** São Paulo, SP: Centauro, 2006.

KOMESU, F. Blogs e as práticas de escrita sobre si na internet. In: MARCUSCHI, L. A. (Org.). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido.** Rio de Janeiro, RJ: Lucena, 2004. (p.110-119).

LEVY, P. **As Tecnologias da inteligência.** Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1996.

MUSSOI, E. M.; [FLORES, M. L. P.](#); BEHAR, P. A. Comunidades virtuais: um novo espaço de aprendizagem. **Ciclo de Palestras Novas Tecnologias na Educação,** n. 10, 2007, Porto Alegre, RS. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/22887>>. Acesso em 25 mai. 2009.

ORDUÑA, O. I. R. et al.. **Blogs: revolucionando os meios de comunicação.** São Paulo, SP: Thomson, 2007. (Série Profissional)

REGO, T. C. **Vygotsky**: uma perspectiva histórico-cultural da educação. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

SILVA, E. T. (Org.) **A leitura nos oceanos da internet**. São Paulo, SP: Cortez, 2003.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1995.

Recebido em: 09/09/2010  
Publicado em: 31/07/2011